



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EM APRENDIZAGEM SOBRE FITOTERÁPICOS

Marcia Valeria Lacerda Soares¹

Julia Aparecida Lourenço de Souza²

Patrícia Fernandes da Silveira³

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de bacharelado em Farmácia, voluntária no projeto de monitoria e iniciação científica 2020, na disciplina de Farmacognosia do Centro Universitário Unifametro.

² Professora do Centro Universitário Unifametro no curso de Farmácia.

³ Professora do Centro Universitário Unifametro no curso de Farmácia e Farmacêutica Responsável pela Farmácia Escola da mesma instituição.

marcia.soares@aluno.unifametro.edu.br

julia.souza@professor.unifametro.edu.br

patricia.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Fitoterapia

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Atualmente, as redes sociais são os meios de comunicação e interação mais utilizados, sendo empregadas para lazer, trabalho e estudo, tornando obsoletas outras técnicas, sendo necessário buscar formas de complementá-las. A aprendizagem também entra neste ponto de vista, pois para contemplar com melhor facilidade e aceitação por parte dos alunos deve-se buscar formas em que o conteúdo possa ser melhor assimilado. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta que instigue a curiosidade e participação de alunos e comunidade, facilitando a compreensão do conteúdo sobre fitoterápicos. **Métodos:** A pesquisa foi conduzida com embasamentos teóricos, depois criou-se o “Momento Fitoterápico” para difundir a informação adquirida em rede social promovendo interação e engajamento, e posteriormente serão realizados vídeos educativos e por fim um quiz sobre os assuntos abordados nas publicações. **Resultados:** Pode-se fazer a divulgação de informações importantes acerca do fitoterápico de maneira simplificada e facilitadora, tendo a comunicação entre estudantes, professores e público em geral para possíveis dúvidas. Os questionamentos surgidos nas postagens foram sanados e conseguiu-se manter uma boa participação dos



seguidores. **Conclusão/Considerações finais:** A experiência foi de extrema importância pois permitiu que os iniciantes acadêmicos do projeto pudessem aprender para elaborar as postagens e que os alunos pudessem aprender de forma simples e com uma ferramenta de fácil acesso que é utilizada diariamente.

Palavras-chave: Conhecimento. Redes sociais. Interação.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as redes sociais são os meios de comunicação e interação mais utilizados, sendo empregadas para lazer, trabalho, estudo, entre outros. Além disso, são acessadas praticamente todos os dias, e até mesmo por várias horas do dia, dependendo do usuário (VIANA JUNIOR, 2020).

Para Stroher e Mantovani (2019), tecnologias digitais tem impactado diversos setores seja político, econômico ou social. Seu uso tem se tornado tão difundido que aborda pessoas de diferentes idades, níveis de escolaridade e personalidade.

Algumas instituições de ensino vem utilizando cada vez mais ferramentas para aplicações úteis no processo de ensino e aprendizagem, por apresentarem vantagens quando comparado ao uso texto. Pode-se compartilhar através das redes sociais, informações sobre os mais diversos temas estudados em sala e ter acesso fácil a eles sempre que o aluno desejar, promovendo assim maior envolvimento e aproximação entre alunos e professores (LORENZO, 2013). Além disso, como a rede social é mais comumente usada para momentos de lazer, as pessoas não tem aquilo como obrigação em aprender, será feito pela curiosidade ou mesmo interesse naquele assunto.

Neste contexto, é necessário repensar e recriar práticas pedagógicas que poderiam diminuir as dificuldades encontradas pelos alunos (NASCIMENTO e ROSA, 2020). Então surge a necessidade de facilitar o quanto pudermos a aprendizagem para torná-la não apenas uma obrigação em aprender como também encorajar o aluno na resolução de problemas e desenvolver seu poder cognitivo no enfrentamento de situações atuais e reais (FARIAS, 2016).

Dentre diversas metodologias existentes, faz-se necessário escolher aquela que se adapte as condições dos alunos que irão desenvolver e dos que irão acessar. Assim, escolheu-se o Instagram, por ser um instrumento bastante acessível, por agilizar a troca de informações, por ter utilidades como caixa de perguntas, acesso a comentários, e ainda acesso direto aos administradores do perfil.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O programa de Iniciação Científica tem por objetivo compartilhar informações e difundir-las para complementar o que já foi estudado pelos alunos em sala de aula. Desta forma, foi desenvolvido o projeto “Momento Fitoterápico” para realizar a divulgação de informações e promover a interação entre alunos, professores e público em geral. Assim, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma ferramenta que atice a curiosidade e participação dos seguidores.

METODOLOGIA

Os estudos foram conduzidos pela aluna de iniciação científica vinculada ao programa de iniciação científica e monitoria (Promic) do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO tendo como foco de estudo a erva cidreira.

O presente trabalho começou a ser realizado no início do ano de 2020, sendo os alunos vinculados ao projeto orientados por professor da UNIFAMETRO e foi composto de 3 etapas. Primeiramente realizou-se um levantamento teórico do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo para elaborar a teoria do trabalho determinando as vantagens obtidas com a adesão a técnica. Foi realizada uma busca em periódicos nacionais e internacionais (SCIENCE DIRECT, SCIELO, PUBMED), relacionando artigos entre os anos de 2000 a 2020, nos idiomas português e inglês.

A segunda parte do trabalho foi discutir com o professor orientador e os demais iniciantes científicos do projeto acerca das ideias, fluxo de publicações, tipo, frequência e que informações deveriam conter nas postagens.

Após finalizar a etapa de discussão sobre como seria feito o trabalho, partiu-se para a terceira parte do projeto que foi a elaboração e publicação dos arquivos no instagram por cada Iniciante Científico do projeto. O projeto criado foi denominado “Momento Fitoterápico”, em que os alunos do programa de pesquisa realizaram estudos acerca de diferentes plantas e foram feitas publicações que continham as características da planta estudada, como por exemplo, a imagem representativa, família, parte da planta utilizada, toxicidade, propriedades terapêuticas, bem como o nome popular e modo de uso, como pode ser observado na Figura 1.

Estão sendo realizadas postagens em redes sociais semanalmente acerca da pesquisa, com a finalidade de interação entre alunos e público externo para difundir informações acerca do uso das plantas medicinais.

Figura 1. Momento fitoterápico: informações gerais sobre a planta e seu uso



Fonte: Próprio autor, 2020.

As ideias futuras são publicação de vídeos explicativos sobre o modo de preparação de chás, mostrando cada etapa e de maneira simples para que possa ser reproduzida pelos espectadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do primeiro passo do projeto, onde foi feito o levantamento teórico acerca de como publicações podem ser uma ferramenta de fácil assimilação de conteúdo, constatou-se que seria uma ideia bastante interessante, principalmente por ser de fácil acesso e por já ser utilizada diariamente por muitas pessoas, principalmente como lazer nas horas livres, então incorporar informação em momentos de lazer torna-se mais interessante e prazeroso de se estudar.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

As publicações em redes sociais são utilizados não apenas como uma forma de memorizar mas também são formas de arquivar as informações e deixa-las ali disponíveis para quem desejar rever. Deste modo, as metodologias novas de aprendizado devem ser complementares às tradicionais, pois o que se aprende na teoria será melhor visualizado nas postagens e todos podem aprender, interagir, relembrar, discutir e tirar dúvidas.

A proposta da criação do “Momento Fitoterápico” deixou os alunos iniciantes científicos bem empolgados em preparar todo o conteúdo e deixar o mais simples e informativo possível. Após as primeiras publicações, foi ficando ainda mais interessantes devido aos questionamentos e publicações futuras que foram sugeridas pelos seguidores.

O projeto ainda está em andamento e futuramente quando já estiverem postadas diversos fitoterápicos, será feito um quiz no próprio instagram para avaliar como está sendo a aprendizagem por parte dos alunos e público externo que acessam as informações. As respostas apontadas pelo público serão de importância para avaliar se está sendo melhor compreendido o assunto e posteriormente as respostas erradas serão corrigidas e será explicado para os usuários os porquês das respostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Diante da problemática analisada, concluiu-se que as publicações no instagram são uma maneira lúdica de elucidar aprendizado e que consegue ter uma grande engajamento, podendo ser acessado tanto por alunos como pela comunidade externa, basta apenas ter acesso à internet.

O Programa de Iniciação Científica (PROMIC), promovido pelo Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), é de fundamental importância na propagação de conhecimento de seus alunos e profissionais.

REFERÊNCIAS

FARIAS, F. R. M. Sala de aula invertida ou Flipped Classroom: uma análise de sua aplicação em fórum de discussão no AVA Moodle. TCC (Especialização em Educação a Distância) Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Sobral, 2016.

LORENZO, E.M. **A utilização das redes sociais na educação: a importância das redes sociais na educação.** 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.126p.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

NASCIMENTO, F.G.M.; ROSA, J.V.A. Princípio da sala de aula invertida: uma ferramenta para o ensino de química em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.6,p.38513-38525jun.2020.

STROHER, A.P.; MANTOVANI, D. Tecnologias em salas de aula: o uso das redes sociais como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem v. 6 n. 2 (2018): **revista SMG** - julho a dezembro 2018.

VIANA JUNIOR, O. T. Revisão de literatura para uma proposta de aprendizagem social com foco no processo de interação e comunicação de estudantes em redes digitais durante a epidemia do covid- 19. v. 16 n. 10 (2020): **Editorial do bius** abril 2020.